



PREVENÇÃO DE CÂNCER DE COLO UTERINO

*Catarina Ramalho dos Santos¹, Beatriz Nunes Barreto², Emily de Moura Carvalho³,
Jáise Cleonice Mendes da Silva⁴, Maria Aparecida Arruda⁵
maria.arruda@ufcg.edu.br*

Resumo: O projeto de extensão “Prevenção de Câncer de Colo Uterino” visou conscientizar sobre a prevenção e identificação precoce da doença por meio de materiais informativos, dinâmicas coletivas e ações educativas, presencialmente e em plataformas virtuais. A iniciativa destacou a importância do diagnóstico precoce e dos hábitos saudáveis para reduzir a incidência e mortalidade do câncer de colo do útero. Os resultados incluem a disseminação de informações e práticas preventivas, em parceria com profissionais de saúde.

Palavras-chaves: *Saúde da Mulher, Câncer de Colo de útero, Autocuidado em Saúde, Extensão Universitária.*

1. Introdução

O câncer de colo de útero é uma neoplasia maligna que se origina na porção inferior do útero, conhecida como colo do útero. É uma das principais causas de morbidade e mortalidade entre as mulheres na América Latina, especialmente em países em desenvolvimento. Sua incidência varia globalmente, sendo mais alta em regiões com menor acesso a programas de rastreamento e vacinação contra o HPV [1].

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), os fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de colo de útero incluem infecção pelo papilomavírus humano (HPV), múltiplos parceiros sexuais, tabagismo, imunossupressão e falta de acesso a programas de rastreamento. Estratégias de prevenção primária, como vacinação contra o HPV, educação sexual e redução do número de parceiros sexuais, são fundamentais para mitigar o risco de desenvolvimento da doença. [2].

O diagnóstico do câncer de colo de útero geralmente envolve exames de triagem, como o exame de Papanicolaou, seguido de colposcopia e biópsia em casos suspeitos. Imagens médicas, como tomografia computadorizada (TC) e ressonância magnética (RM), ajudam a determinar a extensão da doença.

O tratamento do câncer de colo de útero depende do estágio da doença e pode incluir cirurgia, radioterapia, quimioterapia ou uma combinação dessas modalidades. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo oncologistas, cirurgiões, radiologistas e outros profissionais de saúde, é essencial para garantir o melhor resultado possível para as pacientes.

O Relatório Anual de 2023 do Instituto Nacional de Câncer e Coordenação de Prevenção e Vigilância (INCA) apresentou dados alarmantes sobre o câncer de

colo de útero no estado da Paraíba. Estima-se que até o ano de 2026, haverá cerca de 51 mil novos casos da doença na região. Esse número representa uma preocupação significativa para a saúde pública, pois evidencia a alta incidência do câncer de colo de útero e a necessidade urgente de ações preventivas e de controle [3].

O projeto de extensão “Prevenção de Câncer de Colo Uterino” vinculado ao Programa “Promovendo a Saúde da Mulher: Informações para o Autocuidado em Saúde” surgiu com a proposta de levar conhecimento acessível e de qualidade às mulheres, promovendo ações educativas voltadas para a identificação de fatores de risco, sinais de alerta e medidas preventivas.

A motivação para este projeto adveio da necessidade de abordar a prevenção do câncer de colo uterino, com uma perspectiva multidisciplinar, pautada em conhecimento acessível e baseada em evidências científicas.

Por meio de palestras, distribuição de materiais informativos e atividades interativas, o projeto buscou engajar a população feminina, especialmente pacientes regulares do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC) e da Unidade da Mulher vinculada a tal hospital, além de profissionais de saúde e estudantes, na disseminação de informações relevantes.

2. Metodologia

O desenvolvimento do projeto seguiu uma abordagem estruturada, dividida em três principais etapas: capacitação dos discentes, produção e disseminação de materiais educativos e realização de ações comunitárias voltadas para a conscientização sobre a prevenção do câncer de colo do útero.

Inicialmente, os participantes do projeto passaram por uma fase de capacitação teórica e prática, a fim de garantir a qualidade das ações educativas e a troca multidisciplinar entre as integrantes discentes. Essa capacitação ocorreu por meio de reuniões virtuais na plataforma *Google Meet*®, nas quais foram apresentadas:

- 1) Orientações sobre o funcionamento do projeto, incluindo cronograma, metas de atividades e divisão de equipes;
- 2) Discussão de artigos científicos e referências bibliográficas sobre o câncer de colo do útero, fatores de risco, prevenção e tratamento,

¹ Estudante de Graduação de Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

^{2,3} Estudantes de Graduação de Psicologia, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

⁴ Estudante de Graduação de Enfermagem, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

⁵ Coordenadora e Orientadora, Assistente em Administração, UFCG, Campus Campina Grande, PB, Brasil.

permitindo um embasamento teórico sólido para os extensionistas;

- 3) Troca de conhecimentos em grupo, por meio de debates sobre os impactos de cuidados psicológicos e curativos acerca da doença, importância da vacinação contra o HPV e o rastreamento precoce.
- 4) Além disso, com o intuito de sensibilizar o público-alvo e fornecer informações acessíveis sobre a prevenção do câncer de colo do útero, foram confeccionados materiais educativos, incluindo: ações de Mitos e Verdades na Unidade da Mulher com o público que esperava atendimento e na Escola Parceira Poeta Carlos Drummond de Andrade; banners abordando aspectos essenciais da doença; folhetos informativos, contendo dados epidemiológicos, recomendações médicas, importância do exame Papanicolau e orientações sobre como proceder em caso de suspeita da doença; conteúdos digitais, divulgados por meio das redes sociais – especialmente no *Instagram*®, por meio do usuário colaborativo **@saudedamulherprobex** –, ampliando o alcance da campanha educativa e garantindo acesso às informações para um público maior.

Além das estratégias de divulgação por meio de materiais físicos e digitais, o projeto também incluiu ações educativas em espaços de atendimento à saúde da mulher. Essas atividades foram realizadas no HUAC e na Unidade da Mulher, onde foram promovidas palestras e rodas de conversa interativas. Ademais, também foi realizado um encontro na Escola Poeta Carlos Drummond de Andrade, em um debate acerca do câncer no corpo feminino, na visão da medicina e da psicologia. Para garantir a continuidade e o impacto da iniciativa, todas as atividades desenvolvidas foram sistematizadas na produção de uma cartilha educativa. Essa cartilha consolidou as informações sobre a prevenção do câncer de colo do útero e servirá como referência para próximas ações de educação em saúde.

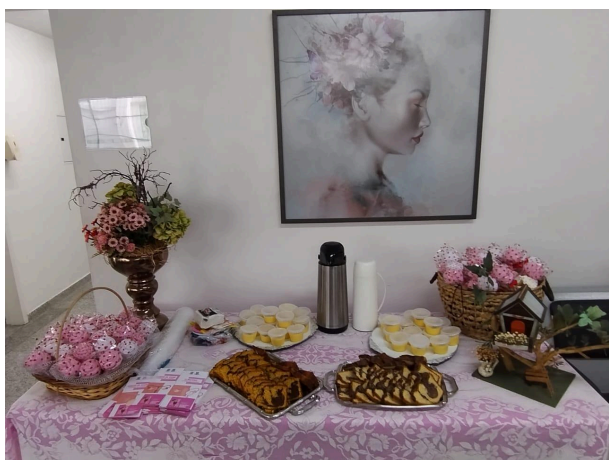


Figura 1 – Inauguração com Café da Manhã Coletivo para a sala de espera da Unidade da Mulher.



Figura 2 – Dinâmica de Mitos e Verdades sobre Aspectos Multidimensionais sobre Câncer no corpo Feminino na Escola Poeta Carlos Drummond de Andrade.



Figura 3 – Dinâmica de Mitos e Verdades sobre Câncer de Colo Uterino na Unidade da Mulher.



Figura 4 – Diálogos e Distribuição de folhetos informativos no HUAC.



Figura 5 - Folheto sobre Características do Câncer de Colo de Útero.

3. Resultados e Discussões

O projeto gerou impactos significativos, tanto na formação acadêmica dos estudantes envolvidos quanto na comunidade atendida. No total, 4 estudantes de graduação participaram ativamente das atividades, passando por capacitação teórica e prática, o que possibilitou o desenvolvimento de habilidades essenciais, como comunicação científica, trabalho em equipe e abordagem humanizada na atenção à saúde. A experiência permitiu a aplicação dos conhecimentos adquiridos em sala de aula no contexto real, fortalecendo a formação acadêmica e a atuação profissional futura das discentes.

As ações do projeto beneficiaram diretamente a comunidade externa, alcançando aproximadamente 245 pessoas por meio de atividades educativas e materiais informativos no modelo presencial. Juntamente a isso, no modo virtual, as publicações alcançaram mais de 3 mil pessoas nos últimos 90 dias. No ambiente escolar, estudantes e professores do ensino público foram impactados através de palestras e diálogos interativos sobre aspectos oncológicos na saúde da mulher, despertando a conscientização desde a juventude e promovendo a educação em saúde.

Ao todo, foram realizadas 11 ações educativas, incluindo palestras em ambulatorios, abordagens educativas em salas de espera e distribuição de materiais informativos, além de uma campanha digital por meio do perfil *@saudedamulherprobex* no *Instagram*. Essa iniciativa ampliou a disseminação do conhecimento sobre a prevenção do câncer de colo do útero, a importância dos exames preventivos e o suporte psicológico no tratamento oncológico, atingindo um público ainda maior.

A publicação de conteúdos digitais, como um post específico sobre “Como lidar com o diagnóstico”, permitiu o engajamento de diferentes públicos e facilitou o acesso a informações relevantes sobre a temática. Além disso, a alternância de materiais informativos nos ambulatorios garantiu que um fluxo contínuo de pacientes e profissionais de saúde fosse impactado ao longo do projeto.

Dessa forma, o projeto não apenas contribuiu para a disseminação do conhecimento e a promoção da saúde feminina, mas também fortaleceu a relação entre a universidade e a comunidade. Além de promover impactos positivos no bem-estar e na qualidade de vida das pessoas atendidas, a iniciativa proporcionou aos estudantes de graduação uma vivência prática enriquecedora, reafirmando o papel essencial da extensão universitária como ferramenta de transformação social e de aprimoramento na formação profissional.

4. Conclusões

O projeto “Prevenção do Câncer de Colo do Útero” se alinhou aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especialmente ao ODS 3 – *Saúde e Bem-Estar* [4]. A iniciativa promoveu a conscientização sobre a prevenção e o diagnóstico precoce da doença, contribuindo para a redução das desigualdades no acesso à informação e incentivando práticas de autocuidado e acompanhamento profissional adequado.

A ampliação do impacto social do projeto foi viabilizada por meio da parceria entre a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), HUAC, a Unidade da Mulher e a Escola Poeta Carlos Drummond de Andrade. Essa colaboração não apenas beneficiou os pacientes atendidos, mas também proporcionou uma experiência enriquecedora aos estudantes envolvidos, promovendo a qualificação do atendimento em saúde.

Dessa forma, o projeto demonstrou sua relevância na promoção da saúde feminina e no fortalecimento da educação em saúde, deixando um legado de conscientização e contribuindo para o estabelecimento de estratégias que subsidiem futuras políticas públicas voltadas à prevenção do câncer ginecológico.

5. Referências

- [1] Organização Pan-Americana da Saúde [s.d.]. **HPV e câncer do colo do útero - OPAS/OMS**. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/topicos/hpv-e-cancer-do-colo-do-utero>. Acesso em: 24 fev. 2025.

- [2] World Health Organization. Diretriz da OMS para triagem e tratamento de lesões pré-câncer cervicais para prevenção do câncer cervical [Internet]. 2ª edição. **Genebra: Organização Mundial da Saúde**; 2021. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK572317/>>. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [3] Instituto Nacional de Câncer. **DADOS E NÚMEROS SOBRE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO Relatório Anual 2023**. [Instituto Nacional de Câncer, 2023]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/dados_e_numeros_colo_22marco2023.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2025.
- [4] ONU – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 24 fev. 2025.

Agradecimentos

À Unidade da Mulher, à Escola Poeta Carlos Drummond de Andrade e ao Hospital Universitário Alcides Carneiro, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2024 PROBEX/UFCG.